



Conforme a Lei nº 13.430, de 31 de março de 2017, o terceiro sábado do mês de outubro é o Dia Nacional do Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita. Esta data enfatiza a importância da prevenção, diagnóstico e do tratamento adequado.

Sabe-se que a sífilis é uma infecção transmitida principalmente por relações sexuais desprotegidas, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode colocar em risco não só sua saúde como a de uma criança durante a gestação.

Sendo assim, o acompanhamento das gestantes e de suas parcerias sexuais durante o pré-natal é fundamental para a prevenção da sífilis congênita.

Os profissionais de saúde precisam ficar atentos e informar os casos diagnosticados, pois tanto a Sífilis Adquirida, como a Sífilis em Gestantes (diagnóstico durante o pré-natal, parto e puerpério) e a Sífilis Congênita são de notificação obrigatória, conforme a definição de casos da Nota Informativa nº 2-SEI/2017-DIAHV/SVS/MS.

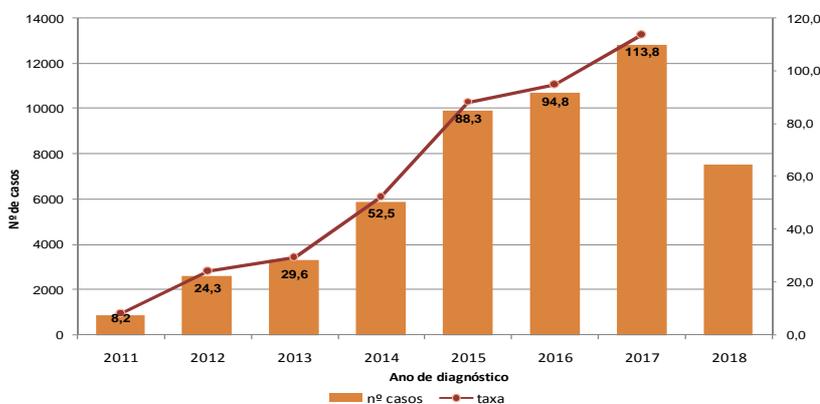
Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Coordenação Estadual de IST/Aids
Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Av. Borges de Medeiros, 1501/5º andar – Sl.01 - Cidade Baixa – Porto Alegre/RS – CEP: 91119.900
Fone: (51) 3288-7972 / site: www.saude.rs.gov.br

Sífilis no Rio Grande do Sul

Sífilis Adquirida

No Rio Grande do Sul (RS), entre janeiro de 2011 e junho de 2018, foi registrado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) um total de 53.726 casos de sífilis adquirida, sendo a taxa de detecção em 2011 de 8,2 casos para cada 100 mil habitantes, e em 2017 de 113,8 casos (Gráfico 1).

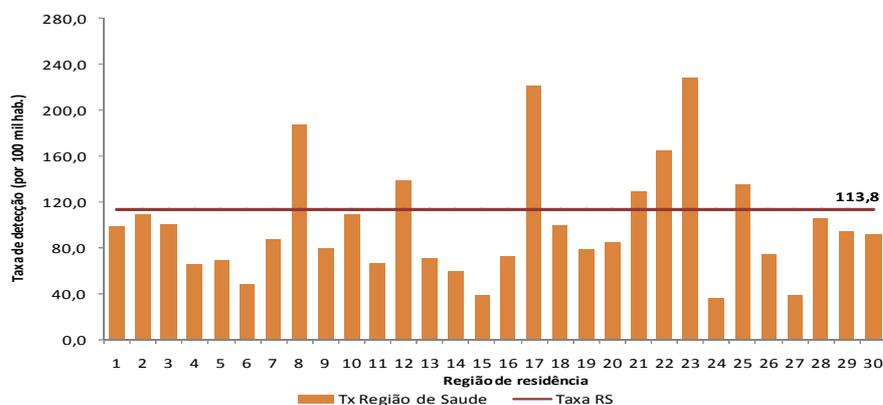
Gráfico 1 - Número de casos e taxa de detecção (por 100 mil hab.) de sífilis adquirida por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS. Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 18/09/2018.

Quanto à distribuição dos casos, entre as 30 Regiões de Saúde do RS têm-se 15.642 (29,1%) residentes na Região 10 - Capital e Vale do Gravataí, 6.127 (11,4%) na Região 23 - Caxias e Hortênsias, 5.064 (9,4%) na Região 8 - Vale do Caí e Metropolitana e 3.956 (7,4%) na Região 21 - Sul, totalizando quase 60,0% dos casos. No ano de 2017, a taxa de detecção do RS (113,8/100 mil hab.) foi superada por sete Regiões de Saúde: 8 - Vale do Caí e Metropolitana, 12 - Portal das Missões, 17 - Planalto, 21 - Sul, 22 - Pampa, 23 - Caxias e Hortênsias e 25 - Vinhedos e Basalto (Gráfico 2).

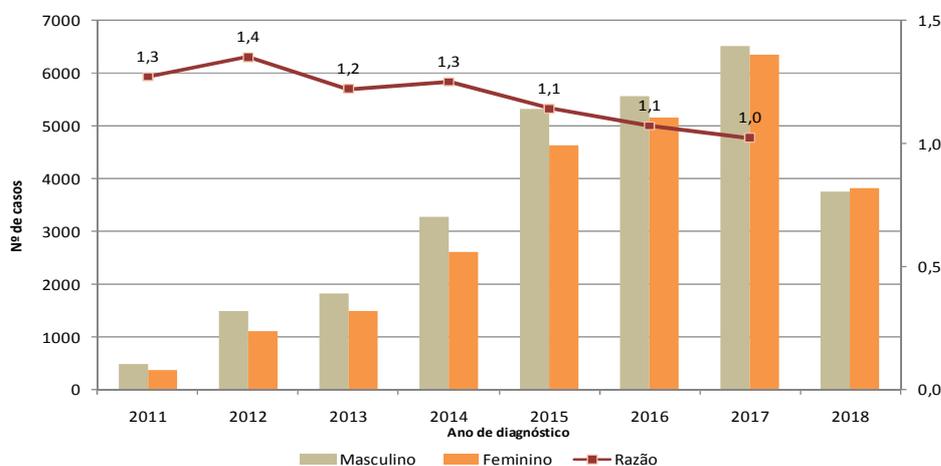
Gráfico 2 - Taxa de detecção (por 100 mil hab.) de sífilis adquirida conforme a região de residência. Rio Grande do Sul, 2017.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS. Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 18/09/2018.

Ao analisar a série histórica dos casos, observa-se que 28.174 (52,4%) deles ocorreram em homens. Portanto, verifica-se que a razão de sexo vem reduzindo, sendo em 2011 de 1,3 casos e em 2017 de 1,0 caso em homem para cada caso em mulher (Gráfico 3).

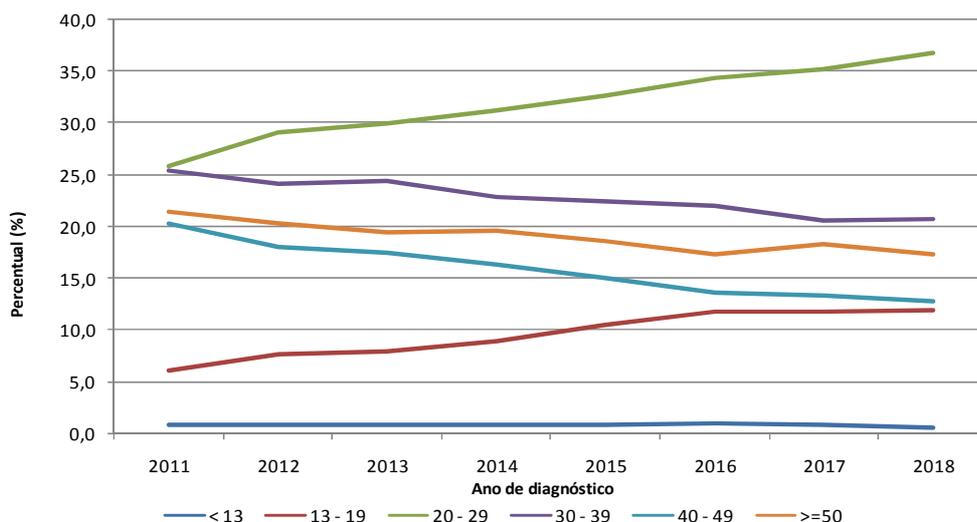
Gráfico 3 - Número de casos de sífilis adquirida por sexo e razão de sexo, conforme ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 18/09/2018.

Quanto às características sociodemográficas, observa-se que a faixa etária com maior percentual é a de 20 a 29 anos 18.054 (33,6%), sendo a tendência de crescimento nessa idade e na faixa dos 13 aos 19 anos (Gráfico 4). No total dos casos, 17.245 (32,1%) não tinham o Ensino Médio, e em 28.545 (53,1%) dos casos a informação estava ignorada. Em relação à raça/cor, verifica-se que 28.747 (53,5%) declararam ser brancos e a informação constava ignorada em 16.407 (30,5%) dos casos (Tabela 1).

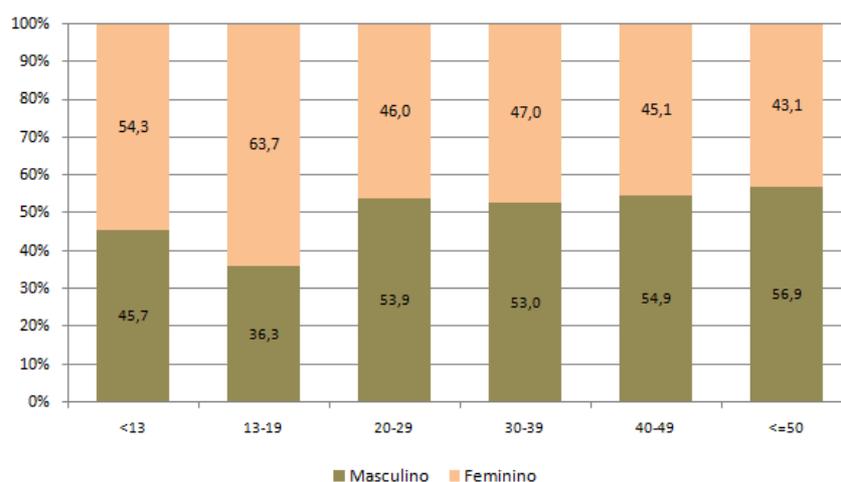
Gráfico 4 - Percentual de casos de sífilis adquirida por faixa-etária. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 18/09/2018.

Ao avaliar a distribuição percentual dos casos por sexo e faixa etária, no período de 2011 a junho de 2018, observa-se nos menores de 19 anos, mais de 50,0% dos casos ocorreram em mulheres (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Percentual de casos de sífilis adquirida por sexo e faixa-etária. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 18/09/2018.

Tabela 1 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo, faixa-etária, escolaridade e raça por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018^(1,2,3)

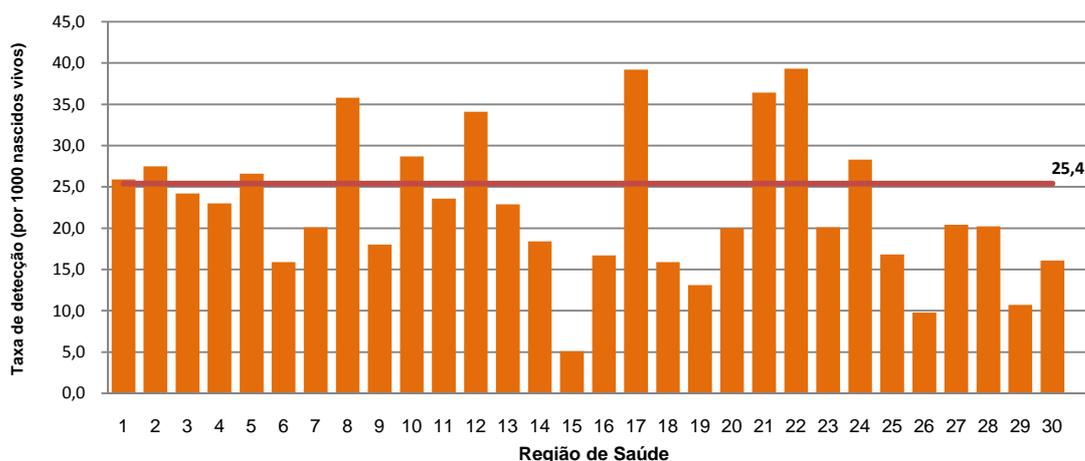
Variáveis	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	884		2.615		3.307		5.885		9.930		10.702		12.844		7.559		53.726	
Sexo																		
Masculino	493	55,8	1.505	57,6	1.818	55,0	3.270	55,6	5.304	53,4	5.544	51,8	6.499	50,6	3.741	49,5	28.174	52,4
Feminino	391	44,2	1.110	42,4	1.489	45,0	2.607	44,3	4.624	46,6	5.155	48,2	6.341	49,4	3.817	50,5	25.534	47,5
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	0,1	2	0,0	3	0,0	4	0,0	1	0,0	18	0,1
Razão de Sexo	1,3	-	1,4	-	1,2	-	1,3	-	1,1	-	1,1	-	1,0	-	1,0	-	1,1	-
Faixa-etária																		
< 13 anos	8	0,9	24	0,9	27	0,8	54	0,9	93	0,9	111	1,0	110	0,9	43	0,6	470	0,9
13-19 anos	54	6,1	201	7,7	262	7,9	526	8,9	1.042	10,5	1.255	11,7	1.509	11,7	898	11,9	5.747	10,7
20-29 anos	228	25,8	760	29,1	989	29,9	1.840	31,3	3.246	32,7	3.681	34,4	4.529	35,3	2.781	36,8	18.054	33,6
30-39 anos	225	25,5	630	24,1	809	24,5	1.348	22,9	2.221	22,4	2.350	22,0	2.638	20,5	1.565	20,7	11.786	21,9
40-49 anos	179	20,2	469	17,9	576	17,4	962	16,3	1.487	15,0	1.454	13,6	1.709	13,3	964	12,8	7.800	14,5
50 anos ou +	190	21,5	531	20,3	644	19,5	1.155	19,6	1.841	18,5	1.851	17,3	2.349	18,3	1.308	17,3	9.869	18,4
Escolaridade																		
Analfabeto	9	1,0	11	0,4	18	0,5	26	0,4	52	0,5	74	0,7	70	0,5	37	0,5	297	0,6
1ª a 4ª série incompleta EF	33	3,7	83	3,2	143	4,3	259	4,4	448	4,5	434	4,1	568	4,4	287	3,8	2.255	4,2
4ª série completa EF	36	4,1	60	2,3	81	2,4	143	2,4	254	2,6	288	2,7	340	2,6	176	2,3	1.378	2,6
5ª a 8ª série incompleta EF	121	13,7	283	10,8	386	11,7	672	11,4	1.163	11,7	1.315	12,3	1.555	12,1	842	11,1	6.337	11,8
Ensino fundamental completo	134	15,2	193	7,4	240	7,3	364	6,2	670	6,7	780	7,3	931	7,2	548	7,2	3.860	7,2
Ensino médio incompleto	25	2,8	86	3,3	136	4,1	270	4,6	539	5,4	685	6,4	853	6,6	524	6,9	3.118	5,8
Ensino médio completo	92	10,4	243	9,3	306	9,3	463	7,9	863	8,7	1.078	10,1	1.469	11,4	854	11,3	5.368	10,0
Ensino superior incompleto	6	0,7	46	1,8	54	1,6	116	2,0	205	2,1	254	2,4	323	2,5	189	2,5	1.193	2,2
Ensino superior completo	21	2,4	53	2,0	69	2,1	100	1,7	191	1,9	196	1,8	245	1,9	146	1,9	1.021	1,9
Não se aplica	4	0,5	12	0,5	18	0,5	36	0,6	65	0,7	90	0,8	90	0,7	39	0,5	354	0,7
Ignorado	403	45,6	1.545	59,1	1.856	56,1	3.436	58,4	5.480	55,2	5.508	51,5	6.400	49,8	3.917	51,8	28.545	53,1
Raça/Cor																		
Branca	474	53,6	1.097	42,0	1.451	43,9	2.564	43,6	4.925	49,6	6.014	56,2	7.680	59,8	4.542	60,1	28.747	53,5
Preta	66	7,5	161	6,2	191	5,8	287	4,9	709	7,1	780	7,3	1.066	8,3	688	9,1	3.948	7,3
Amarela	0	0,0	8	0,3	6	0,2	17	0,3	20	0,2	34	0,3	70	0,5	54	0,7	209	0,4
Parda	47	5,3	141	5,4	226	6,8	421	7,2	728	7,3	846	7,9	1.162	9,0	660	8,7	4.231	7,9
Indígena	1	0,1	8	0,3	9	0,3	20	0,3	25	0,3	25	0,2	59	0,5	37	0,5	184	0,3
Ignorado	296	33,5	1.200	45,9	1.424	43,1	2.576	43,8	3.523	35,5	3.003	28,1	2.807	21,9	1.578	20,9	16.407	30,5

Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Notas: (1) Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 18/09/2018.
(2) Considerados os casos em indivíduos de 13 anos e mais.
(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Sífilis em Gestantes

Conforme dados registrados no SINAN, de janeiro de 2011 a junho de 2018, o número de casos de sífilis em gestantes foi de 15.927. Ao analisar a distribuição percentual por região de residência, destaca-se que 25,3% dos casos estão concentrados na Região de Saúde 10 - Capital e Vale do Gravataí. A taxa de detecção do RS passou de 4,6 em 2011 para 25,4 casos a cada mil nascidos vivos em 2017, sendo essa taxa superada por dez Regiões de Saúde do RS: 1 - Verdes Campos(25,9), 2 - Entre-Rios (27,5), 5 - Bons Ventos (26,6), 8 - Vale do Caí e Metropolitana (35,8), 10 - Capital e Vale do Gravataí (28,7), 12 - Portal das Missões (34,1), 17 - Planalto (39,2), 21 - Sul (36,4), 22 - Pampa (39,3) e 24 - Campos de Cima da Serra (28,3) (Tabela 2 e Gráfico 6).

Gráfico 6 - Taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis em gestante, conforme a região de residência. Rio Grande do Sul, 2017.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 11/09/2018.

Tabela 2 - Casos de sífilis em gestantes (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018^(1,2,3)

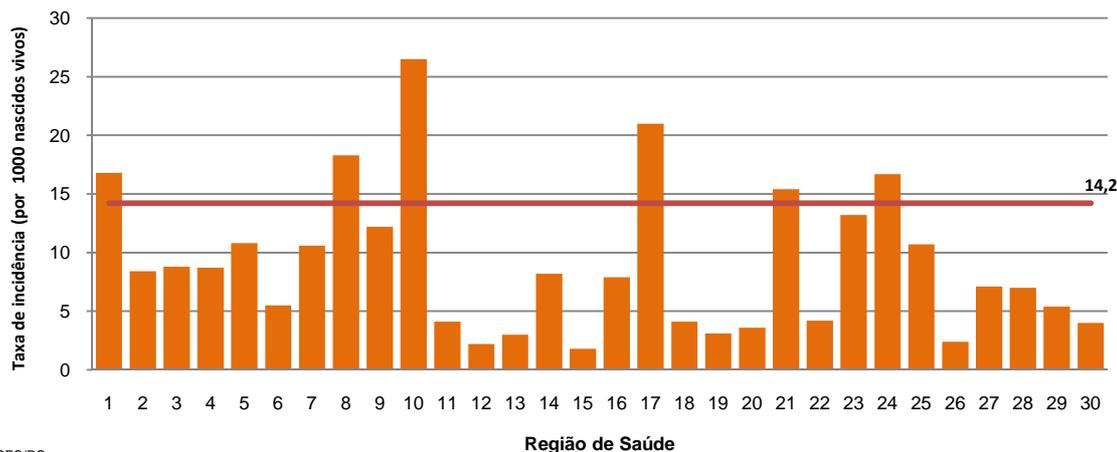
Região de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		Total
	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	tx	n°	n°	
Total	628	4,6	947	6,8	1.221	8,6	1.748	12,2	2.910	19,6	3.116	22,0	3.598	25,4	1.759	15.927	
01 Verdes Campos	34	6,7	50	9,7	55	10,9	74	14,9	130	24,9	162	32,0	131	25,9	69	705	
02 Entre Rios	5	3,8	4	3,2	5	3,8	8	6,4	12	9,0	25	19,1	36	27,5	14	109	
03 Fronteira Oeste	46	7,4	61	10,1	58	9,5	82	13,5	155	24,3	164	26,8	148	24,2	106	820	
04 Belas Praias	11	5,7	5	2,6	25	12,6	27	13,1	30	13,0	45	19,5	53	23,0	27	223	
05 Bons Ventos	13	5,1	9	3,5	24	8,5	31	10,8	60	19,9	70	23,5	79	26,6	39	325	
06 V. Paranhana/C. Serra	1	0,4	8	2,8	6	2,0	17	5,7	42	14,1	32	11,1	46	15,9	36	188	
07 Vales dos Sinos	42	4,0	66	6,5	145	13,8	116	10,8	215	19,3	198	19,0	209	20,1	108	1.099	
08 Vale do Caí/Metropolitana	44	4,4	85	7,9	133	12,3	251	22,9	339	29,5	310	28,6	388	35,8	198	1.748	
09 Carbonífera/Costa Doce	10	2,1	7	1,5	18	3,7	26	5,1	61	11,8	73	14,8	89	18,0	30	314	
10 Capital/Vale Gravataí	223	7,2	313	9,8	338	10,5	404	12,7	700	21,5	717	23,2	887	28,7	448	4.030	
11 Sete Povos das Missões	3	0,9	2	0,6	12	3,6	16	4,9	49	14,3	68	20,1	80	23,6	26	256	
12 Portal das Missões	4	2,1	5	2,6	12	6,2	16	8,0	58	29,5	47	25,4	63	34,1	19	224	
13 Diversidade	7	2,6	22	8,0	11	3,8	19	6,8	36	12,4	61	20,3	69	22,9	24	249	
14 Fronteira Noroeste	4	1,7	11	4,6	15	6,0	21	8,1	32	12,2	46	18,1	47	18,4	23	199	
15 Caminho das Águas	1	0,5	2	0,9	1	0,4	1	0,4	6	2,5	10	4,6	11	5,1	4	36	
16 Alto Uruguai Gaucho	4	1,5	10	3,9	6	2,4	27	10,0	29	10,3	61	23,1	44	16,7	25	206	
17 Planalto	14	2,6	38	7,3	62	11,8	126	23,3	199	35,6	195	36,2	211	39,2	77	922	
18 Araucária	4	3,0	3	2,2	5	3,4	9	6,2	18	11,0	23	15,9	23	15,9	12	97	
19 Botucaraí	2	1,5	5	3,9	6	4,6	5	3,8	10	7,5	17	13,1	17	13,1	2	64	
20 Rota da Produção	2	1,0	1	0,5	2	1,0	16	7,8	24	11,2	25	12,8	39	20,0	21	130	
21 Sul	21	2,0	49	4,8	82	7,8	138	12,6	257	23,2	319	30,3	383	36,4	136	1.385	
22 Pampa	12	5,0	12	5,0	11	4,7	53	22,0	66	27,5	71	29,7	94	39,3	45	364	
23 Caxias e Hortências	40	5,2	72	9,5	80	10,2	117	14,7	149	18,4	138	18,3	152	20,1	94	842	
24 Campos de Cima da Serra	11	8,3	23	17,0	15	11,7	12	8,8	22	14,7	7	5,1	39	28,3	47	176	
25 Vinhedos e Basaltos	5	1,7	10	3,1	9	2,7	43	11,8	45	11,7	61	16,8	61	16,8	49	283	
26 Uva Vale	5	2,6	8	3,8	9	4,6	8	3,7	14	6,1	18	8,8	20	9,8	11	93	
27 Jacuí/Centro	10	4,3	15	6,7	18	8,2	8	3,5	21	8,7	28	12,4	46	20,4	18	164	
28 Vinte e Oito	27	7,3	34	8,9	34	8,9	40	10,1	66	16,1	68	16,9	81	20,2	25	375	
29 Vales e Montanhas	12	5,3	9	4,0	15	6,2	21	8,3	34	12,8	34	13,0	28	10,7	14	167	
30 Vale da Luz	11	7,3	8	5,4	9	5,9	16	10,3	31	18,8	23	15,4	24	16,1	12	134	

Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Notas: (1) Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 11/09/2018.
(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.
(3) Para o cálculo da taxa de 2017, utilizou-se o número de nascidos vivos de 2016.

Sífilis Congênita

O total de casos registrados de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade, no período de janeiro de 2011 a junho de 2018 foi de 10.003, dos quais 4.446 (44,4%) são residentes na Região de Saúde 10 - Capital e Vale do Gravataí. Ao analisar a taxa de incidência do RS por mil nascidos vivos, observa-se que passou de 4,4 em 2011 para 14,2 em 2017. Entre as Regiões de Saúde, verifica-se, em 2017, seis regiões com taxa superior à do estado: 1 - Verdes Campos (16,8), 8 - Vale do Caí e Metropolitana (18,3), 10 - Capital e Vale do Gravataí (26,5), 17 - Planalto (21,0), 21 - Sul (15,4) e 24 - Campos de Cima da Serra (16,7) (Tabela 3 e Gráfico 7).

Gráfico 7 - Taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, conforme a região de saúde. Rio Grande do Sul, 2017.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS. Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 11/09/2018.

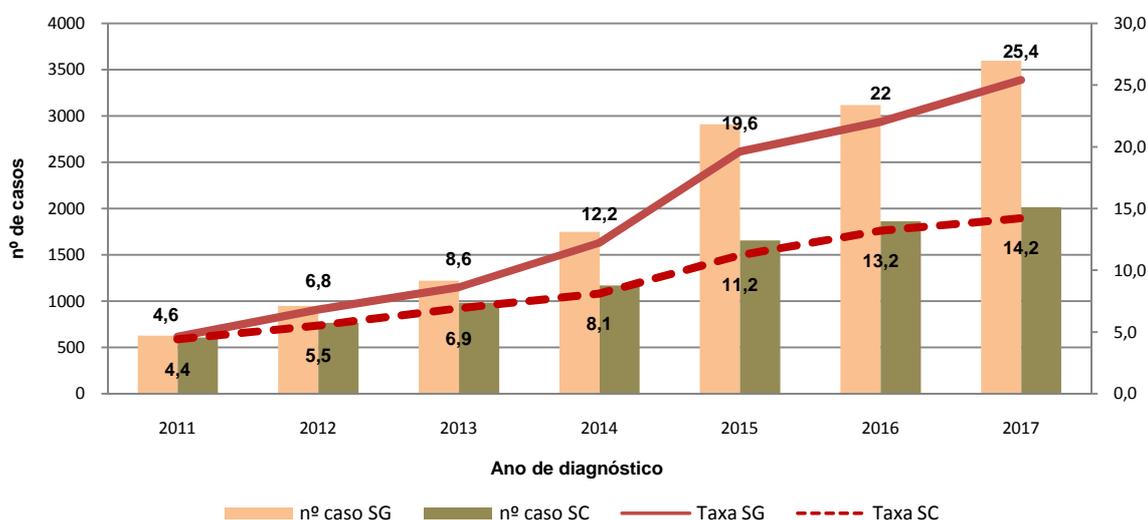
Tabela 3 - Casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (número e taxa de incidência por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2011 a 2018^(1,2,3)

Região de residência	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx		
Total	607	4,4	764	5,5	982	6,9	1168	8,1	1655	11,2	1861	13,2	2013	14,2	953	10.003
01 Verdes Campos	21	4,1	31	6	36	7,2	38	7,7	71	13,6	81	16	85	16,8	36	399
02 Entre Rios	0	0	1	0,8	4	3	2	1,6	4	3	11	8,4	11	8,4	2	35
03 Fronteira Oeste	16	2,6	12	2	18	2,9	23	3,8	44	6,9	61	10	54	8,8	22	250
04 Belas Praias	8	4,1	2	1	7	3,5	4	1,9	8	3,5	4	1,7	20	8,7	10	63
05 Bons Ventos	5	1,9	5	1,9	15	5,3	16	5,6	21	7	31	10,4	32	10,8	15	140
06 V. Paranhana/C. Serra	5	1,8	3	1	6	2	14	4,7	11	3,7	22	7,6	16	5,5	13	90
07 Vales dos Sinos	50	4,8	48	4,7	71	6,8	94	8,8	89	8	93	8,9	110	10,6	52	607
08 Vale do Caí/Metropolitana	38	3,8	71	6,6	79	7,3	164	15	193	16,8	195	18	198	18,3	130	1.068
09 Carbonífera/Costa Doce	28	5,8	23	4,8	31	6,3	30	5,9	49	9,5	68	13,8	60	12,2	35	324
10 Capital/Vale Gravataí	345	11,2	427	13,4	479	14,9	515	16,2	751	23,1	759	24,5	821	26,5	349	4.446
11 Sete Povos das Missões	1	0,3	3	0,9	8	2,4	3	0,9	8	2,3	16	4,7	14	4,1	9	62
12 Portal das Missões	8	4,2	4	2,1	6	3,1	3	1,5	21	10,7	24	13	4	2,2	1	71
13 Diversidade	1	0,4	4	1,5	6	2,1	2	0,7	9	3,1	12	4	9	3	5	48
14 Fronteira Noroeste	0	0	0	0	5	2	3	1,2	9	3,4	16	6,3	21	8,2	10	64
15 Caminho das Águas	1	0,5	0	0	0	0	0	0	2	0,8	5	2,3	4	1,8	1	13
16 Alto Uruguai Gaúcho	1	0,4	0	0	4	1,6	13	4,8	5	1,8	27	10,2	21	7,9	11	82
17 Planalto	10	1,9	29	5,6	35	6,7	63	11,6	76	13,6	109	20,2	113	21	40	475
18 Araucária	1	0,7	0	0	3	2	2	1,4	8	4,9	4	2,8	6	4,1	2	26
19 Botucaraí	2	1,5	1	0,8	6	4,6	3	2,3	0	0	2	1,5	4	3,1	1	19
20 Rota da Produção	1	0,5	0	0	0	0	1	0,5	6	2,8	10	5,1	7	3,6	2	27
21 Sul	14	1,3	25	2,5	32	3,1	73	6,7	88	8	138	13,1	162	15,4	67	599
22 Pampa	1	0,4	0	0	0	0	2	0,8	5	2,1	4	1,7	10	4,2	6	28
23 Caxias e Hortências	27	3,5	42	5,6	72	9,2	53	6,7	95	11,7	99	13,1	100	13,2	57	545
24 Campos de Cima da Serra	1	0,8	4	3	4	3,1	1	0,7	4	2,7	3	2,2	23	16,7	16	56
25 Vinhedos e Basaltos	0	0	2	0,6	7	2,1	15	4,1	28	7,3	22	6	39	10,7	22	135
26 Uva Vale	0	0	4	1,9	2	1	1	0,5	2	0,9	3	1,5	5	2,4	4	21
27 Jacuí /Centro	7	3	7	3,1	22	10	5	2,2	14	5,8	14	6,2	16	7,1	19	104
28 Vinte e Oito	11	3	16	4,2	23	6	22	5,6	20	4,9	14	3,5	28	7	6	140
29 Vales e Montanhas	3	1,3	0	0	0	0	3	1,2	11	4,1	11	4,2	14	5,4	7	49
30 Vale da Luz	1	0,7	0	0	1	0,7	0	0	3	1,8	3	2	6	4	3	17

Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
 Notas: (1) Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 11/09/2018.
 (2) Para o cálculo da taxa de 2017, utilizou-se nascidos vivos de 2016.
 (3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

No Gráfico 8 é possível observar, no início da série histórica, uma pequena diferença entre a taxa de sífilis em gestante e a de sífilis congênita. Nos últimos anos, apesar da tendência de crescimento, a diferença entre as respectivas taxas vem aumentando, resultado este que pode ter relação com a implementação de medidas de prevenção da sífilis congênita.

Gráfico 8 - Casos diagnosticados de sífilis em gestante e sífilis congênita (número e taxa de detecção), segundo ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2011 a 2017.



Fonte: SINAN/CEVS/SES/RS.
Dados notificados no SINAN até 30/06/2018, atualizados em 11/09/2018.

Estratégias e Ações

- Pactuação e monitoramento dos indicadores – Sífilis Congênita em menores de 1 ano e Aids em menores de 5 anos.
- Implantação, implementação e monitoramento dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical - a Coordenação Estadual de IST/Aids tem fomentado a instituição de organismos regionais e municipais que analisem os eventos relacionados a agravos evitáveis a fim de propor medidas para sua eliminação.
- Capacitação de 100% dos municípios em testagem rápida: 491 (98,7%) municípios com testagem implantada em suas unidades de saúde (setembro de 2018).
- Monitoramento da cobertura de testagem para HIV e sífilis nas maternidades - acompanhamento dos exames realizados no momento do parto e nas situações de abortamento de todas as maternidades, públicas e privadas, do estado.
- Monitoramento do uso dos insumos para profilaxia da transmissão vertical do HIV e sífilis nas maternidades do estado - como resultado, orienta-se o uso adequado das medidas profiláticas conforme o Protocolo Clínico de Prevenção da transmissão vertical do HIV/Sífilis.
- Monitoramento das gestantes com sífilis pela Coordenação Estadual de IST/Aids - acompanhamento dos casos registrados no SINAN, em seis Regiões de Saúde (R1, R8, R9, R10, R17 e R23) com a finalidade de emitir alertas de tratamento e seguimento.
- Grupo de trabalho para o enfrentamento da sífilis congênita - objetivo de construir um Plano Operativo de Ações contando com a participação das políticas do Departamento de Ações em Saúde (DAS).
- Distribuição de Penicilina G Benzatina e Cristalina para tratamento da sífilis aos municípios e instituições de saúde do estado.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Estado da Saúde
Departamento de Ações em Saúde
Coordenação Estadual de IST/Aids

Núcleo de Vigilância das IST/Aids
Email: sinan-aids@saude.rs.gov.br
Fone: (51) 3288.5910 – (51) 3221.6677

Análise e Elaboração de Conteúdo

Beatriz Maria Pereira Canto
Clarice Solange Teixeira Batista
Fernanda Torres de Carvalho
Marina Gabriela Prado Silvestre
Rachel Cohen
Tatiana Heidi Oliveira

Expediente

Informe Epidemiológico – Sífilis

Coordenadora:

Ana Lúcia Pecis Baggio

Organização desta Edição

Clarice Solange Teixeira Batista
Tatiana Heidi Oliveira